

Engajamento Cívico e Governança no universo das Organizações da Sociedade Civil

Fábio Müller

fabiomuller@cieds.org.br



Apresentação

Fábio Müller

fabiomuller@cieds.org.br

- ❑ Graduado em Administração de Empresas Públicas e Privadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2000);
- ❑ Especialização em Organizações e Estratégias pela Universidade Federal Fluminense;
- ❑ Mestrado em Sistemas de Gestão na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, onde desenvolveu a pesquisa "A INTERCESSÃO DE TENDÊNCIAS DE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS NOS TRÊS SETORES DA ECONOMIA“;
- ❑ Doutor em Ciências Políticas no IUPERJ onde desenvolveu a pesquisa INTERINSTITUCIONALIDADE E DEMOCRACIA: o impacto sobre indicadores democráticos da atuação integrada do estado, empresas privadas e organizações da sociedade civil.
- ❑ Diretor Executivo do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)



nós somos



O que nos move

CONSTRUIR REDES PARA A PROSPERIDADE

Redes são teias que aproximam atores diversos e representam uma oportunidade de soluções coletivas com objetivos comuns

de pessoas, de comunidades e da sociedade, tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento.

- ✓ boa saúde,
- ✓ boa alimentação,
- ✓ renda,
- ✓ respeito para com todos e a natureza
- ✓ e acima de tudo confiança no futuro



onde estão **noossos**
projetos

 escritórios

 projetos

Em 20 anos...



526

Projetos sociais



4.529

Voluntários



2.025.698

Beneficiários diretos



504

financiadores

Prêmios e Certificações



Membro do Conselho Nacional de Assistência Social



Membro do Conselho Gestor do Programa Nacional de Voluntariado das Organizações da Sociedade Civil



Membro do Grupo Consultivo da Sociedade Civil do BID



O Shell LiveWIRE Brasil, composto pelo Shell Iniciativa Jovem e Shell Iniciativa Empreendedora, executado pelo CIEDS, foi reconhecido como o melhor programa de suporte ao empreendedorismo do Brasil e o 3º do mundo.

Principais Parceiros



Reflexão inicial



O que significa ser cidadão na sociedade brasileira?
E no mundo globalizado, quando sabemos que a grande parte da população vive à margem dos benefícios vitais?
Qual o papel das organizações da sociedade civil neste cenário?

Cenário Atual

Complexidade e interdependência dos fenômenos

Esgotamento de recursos, de formas de ver o mundo, de modos de produzir conhecimentos, bens e serviços, de relações entre as pessoas e com a natureza

Múltiplas possibilidades para lidar com problemas antigos e novos desafios

Crise / Oportunidade: Inovação e Aprendizagem

Estrutura social fragmentada e complexa

Expectativas heterogêneas

Aumento do volume do fluxo de mercadorias, informações e pessoas pelo mundo

Revalorização das comunidades, da proximidade e das conexões entre as pessoas

Capital social | Identidade | Redes | Desenvolvimento

Os sistemas de governo e de governança estão desafiados

"Só a participação social é capaz de mudar o país."



Um mundo em transformação



As transformações tanto podem exacerbar as divisões sociais e econômicas como podem promover as dinâmicas democráticas...

... tanto podem ser usadas como instrumento de populismo político, como da construção de formas mais avançadas de democracia !

"Só a participação social é capaz de mudar o país."



Um mundo em transformação



A resolução deste dilema dependerá menos das propostas dos teóricos do que do modo como a prática política e social irá moldar a forma com que essas transformações estão sendo processadas.

0%

20%

40%

60%

80%

100%

Um modo de fazer em transformação



DA GESTÃO

À GOVERNANÇA

	DA GESTÃO	À GOVERNANÇA
NÍVEL LOCAL	Dienstleistungskommune (serviço comunitário)	Bürgerkommune (tornar-se um Agente de Mudança para a Cidadania)
SLOGANS	Nova Gestão Pública Administração como Negócio Anti-burocracia Estado enxuto	Sociedade Civil Capital social Estado Capacitador Estado Ativador
PRINCIPAIS DESAFIOS	Burocracia Estatal Gestão “irresponsabilidade organizada”	Fragmentação Dependência Exclusão
VALORES	Eficiência, fazer mais com menos Serviço Orientação para o cliente Qualidade	Coesão social, política e administrativa Participação Engajamento cívico

Um modo de fazer em transformação



DA GESTÃO

À GOVERNANÇA

	DA GESTÃO	À GOVERNANÇA
FOCO DA AÇÃO	Organização Controle interno Orientação para o desempenho Privatização Tercerização	Coordenação de atores públicos e privados Combinação de diferentes modos de direção e controle Rede de gestão
SOLUÇÃO PREFERIDA	Descentralização Mais independência Gestão por contratos "let the managers manage" Desenvolvimento pessoal	Nova divisão do trabalho entre Estado, mercado e sociedade civil Auto-organização Circularidade Redes
QUESTÃO CENTRAL	"conseguindo os preços corretos" "acionando os incentivos corretos"	"comportamento adequado" "acionando as instituições corretas"

Reflexão



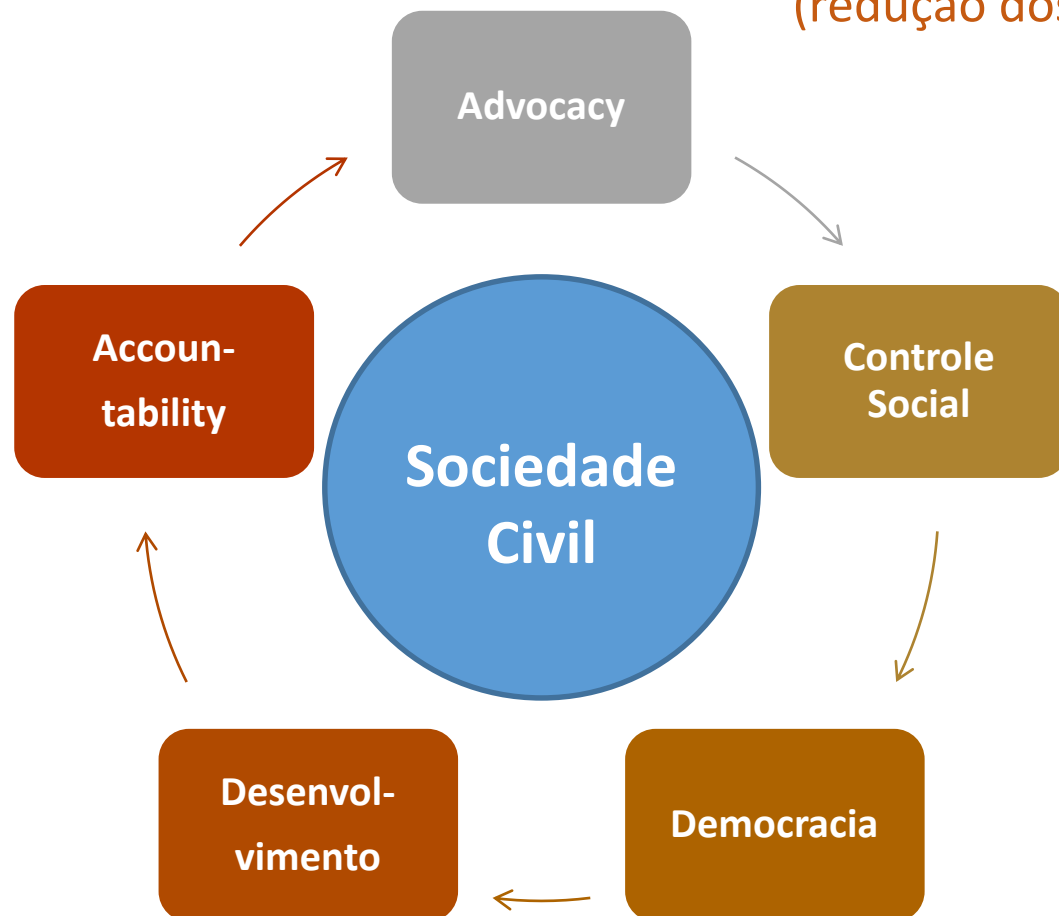
organizações não governamentais

VS

organizações da sociedade civil

Onde a sociedade civil entra nisso ?

Agentes de Moderação
(redução dos custos de transação)



- Entidade não-económica e não estatal
- Fomento à participação
- Monitoramento da eficiência e efetividade da Política Pública e da garantia do Estado de Direito
- Auxílio a resolução de conflitos
- Promoção de práticas democráticas
- Mobilização e engajamento de minorias
- Combate à corrupção
- Criação de ambiente para a integração regional
- Laboratório de experimentação de políticas públicas

E como atua ?



Voz ou
plataforma



Monitorando



Co-
implementando

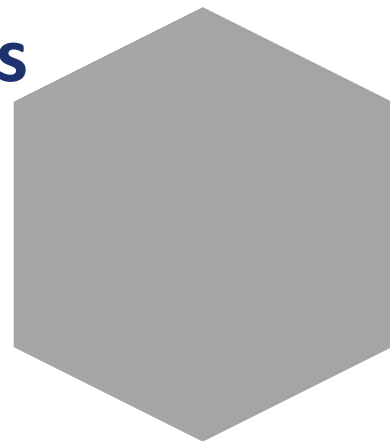


Inovando



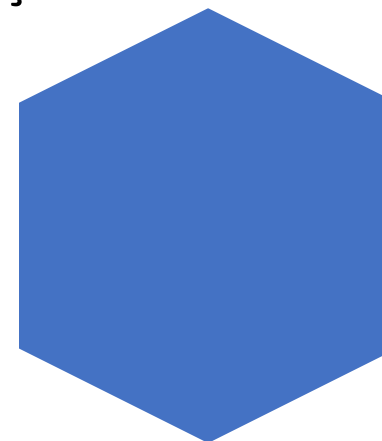
COMO FAZER

O desafio da promoção e garantia da sustentabilidade das organizações da sociedade civil



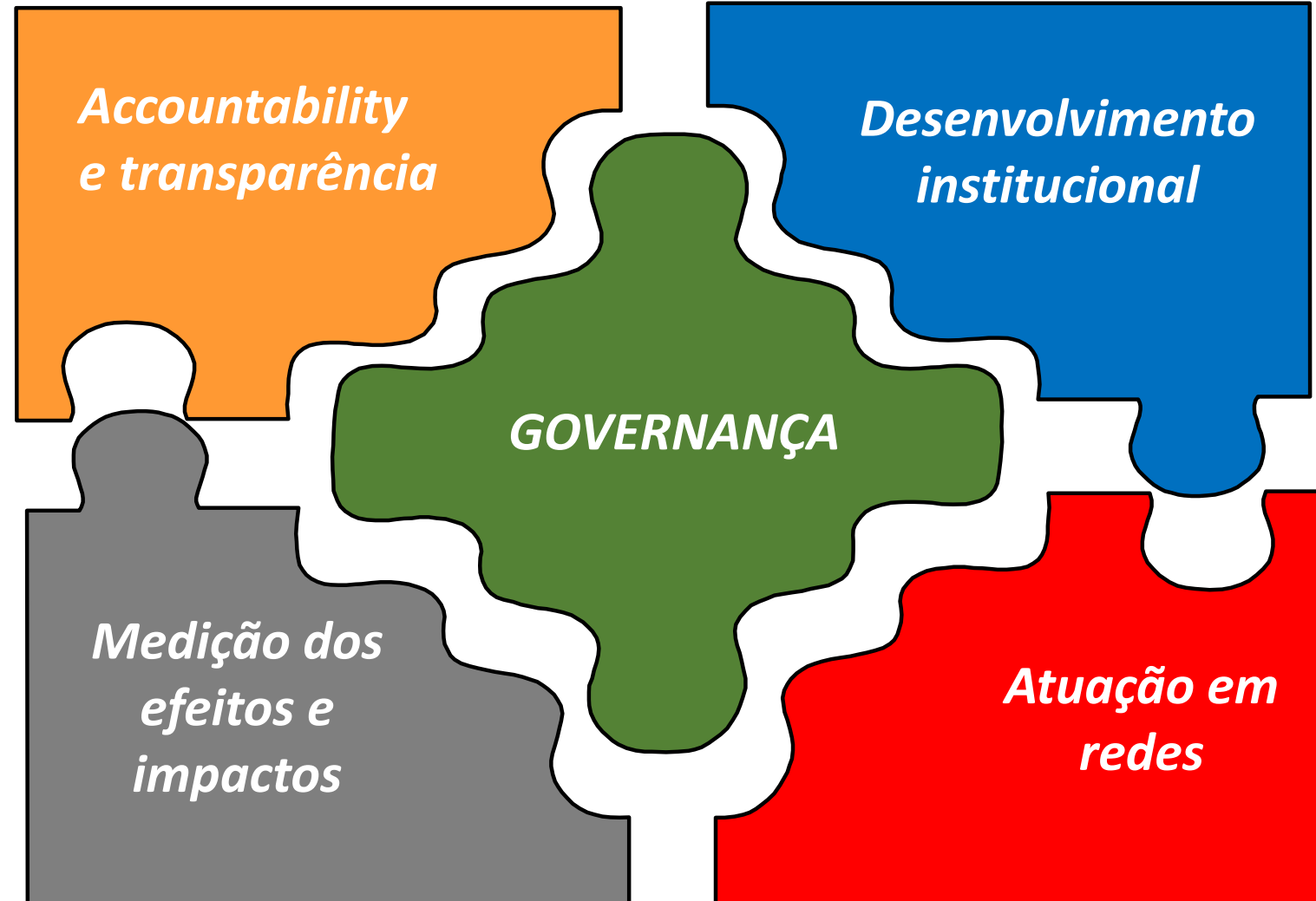
Inserção da OSC em espaços políticos que aumentem a capacidade da sociedade civil exercer um controle social sobre políticas públicas e as ações do Estado.

Diz respeito às metodologias de trabalho, qualificação dos recursos humanos, qualidade do trabalho feito e capacidade de aprendizado da instituição; o seu desenvolvimento institucional.



Mobilizar e possuir os recursos financeiros necessários para continuar desenvolvendo sua missão.

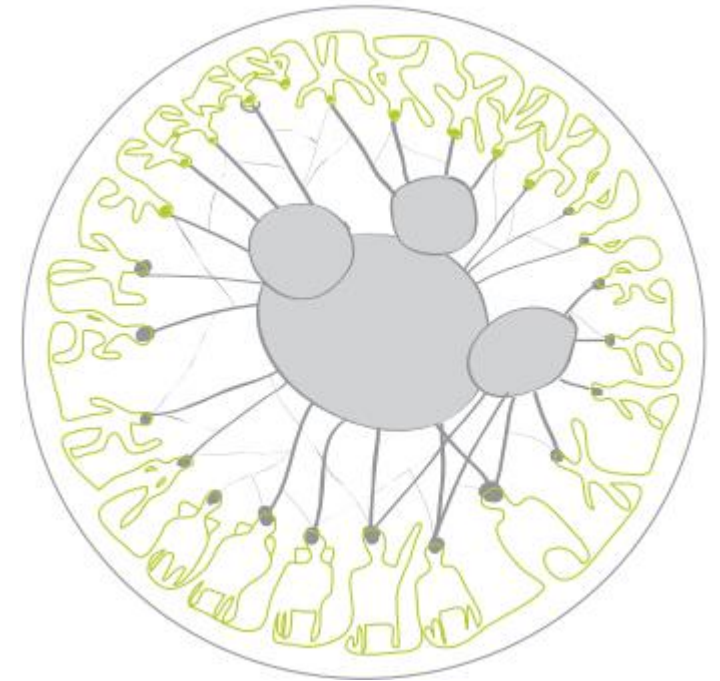
O desafio da promoção e garantia da sustentabilidade das organizações da sociedade civil



Governar é uma função ! Governança é um processo !!!



Uma boa governança da sociedade civil **incentiva e promove** a participação e o engajamento cívico.



O que leva à participação e ao engajamento cívico ?



Uma das principais preocupações da Ciência Política contemporânea refere-se às **causas da participação cívica**, isto é, quais variáveis estão envolvidas na manutenção de uma sociedade politicamente ativa e atenta a assuntos de interesse público.

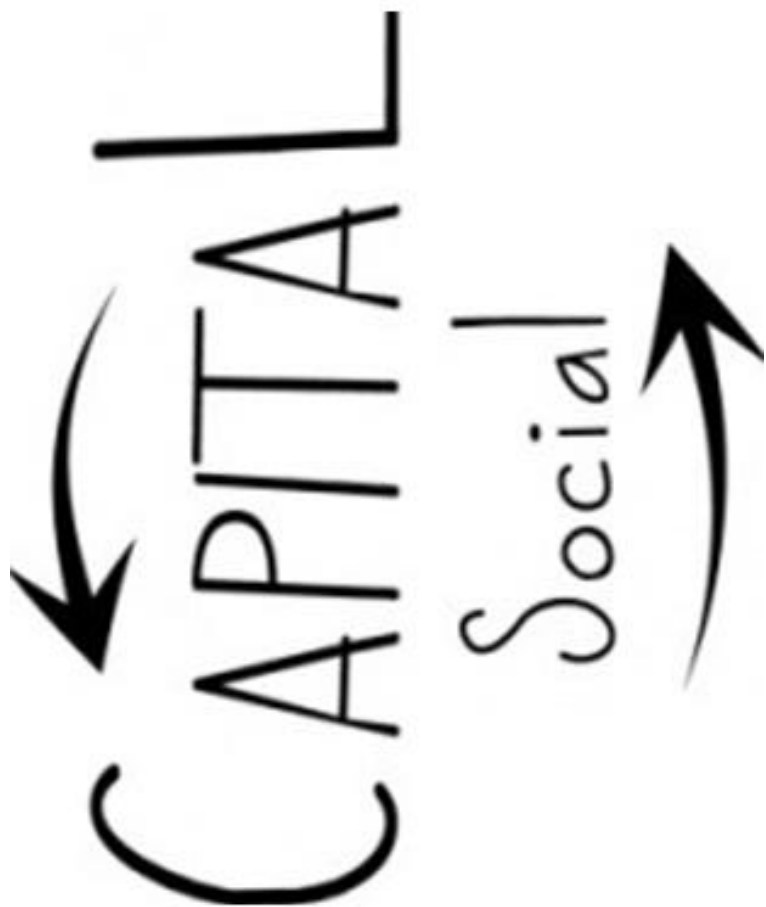


Fonte: FREIRE, Alessandro. Engajamento cívico e capital social: um modelo interativo para o efeito da confiança interpessoal. *Opin. Publica*, Campinas, v. 20, n. 2, p. 273-290, Aug. 2014. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762014000200273&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Apr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-01912014202273>.

**Uma árvore não faz uma floresta
independentemente de quão grande ela seja**



Capital Social

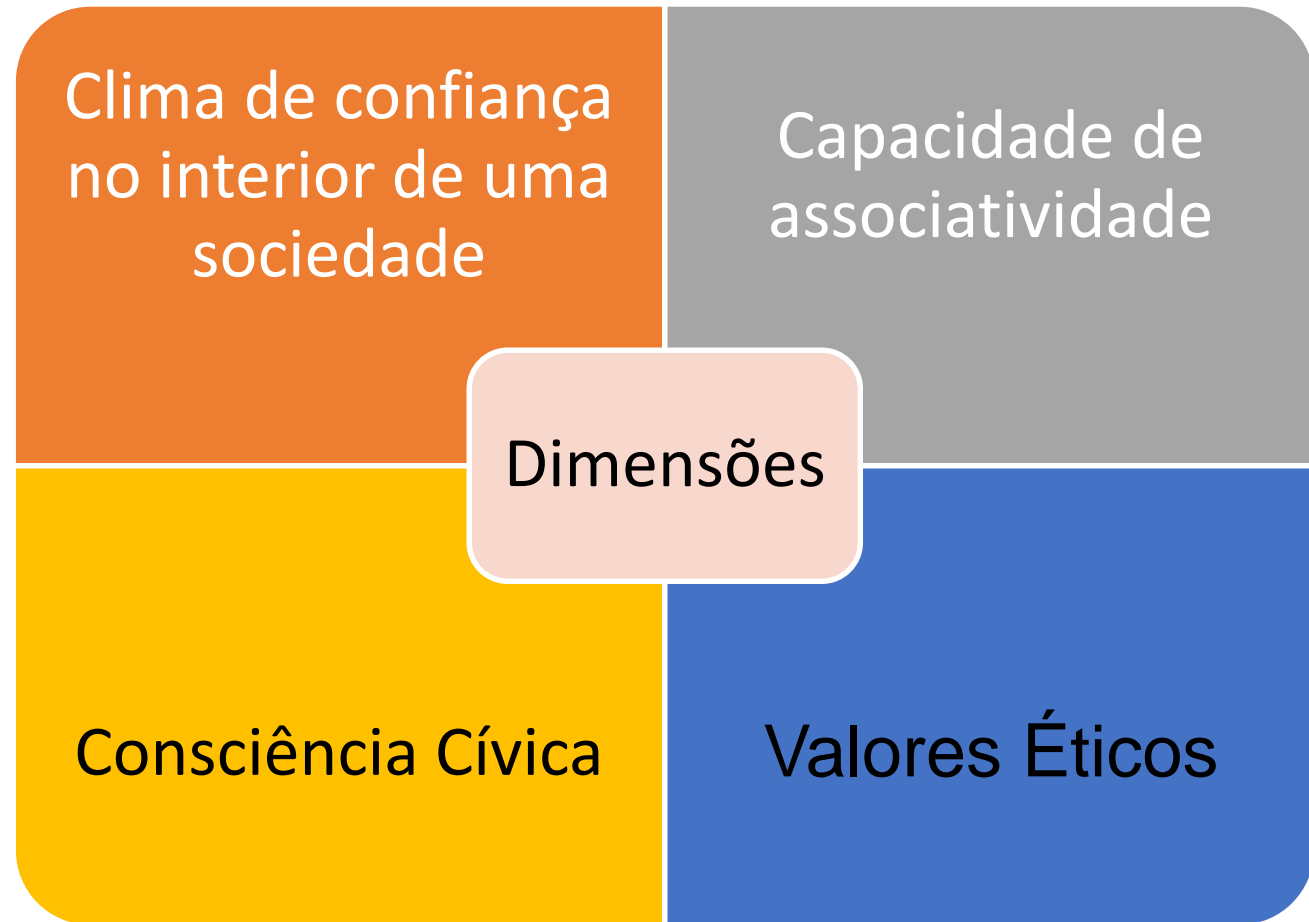


“O capital Social é o envolvimento individual em atividades coletivas, construção de redes de confiança recíproca, construção de virtudes cívicas que possibilitam o fortalecimento da democracia”

Robert Putnam

Dimensões do Capital Social

CAPITAL
Social



A confiança – mola mestra do engajamento cívico



De acordo com a teoria do capital social, **a confiança atua como um incentivo positivo para o engajamento cívico**, reduzindo as incertezas quanto ao comportamento de outros atores envolvidos em ações coletivas.

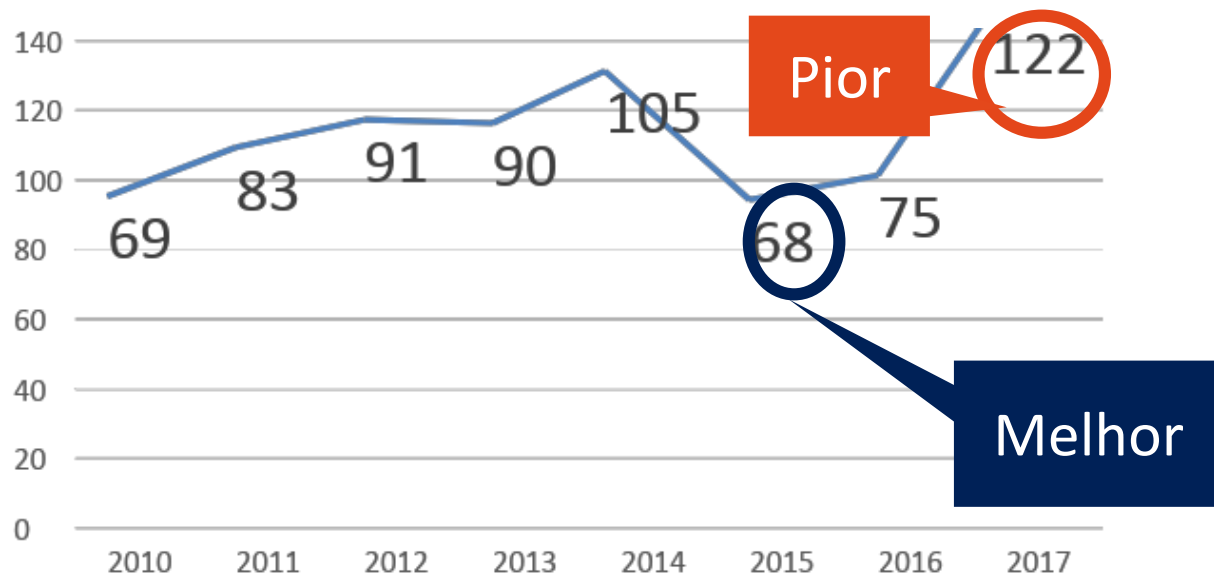
Mas como promover o engajamento cívico, se o mundo está desconfiado !

RETROSPECTIVA DA CONFIANÇA

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Influência crescente das ONGs	Declínio do CEO-celebridade	Mídia espontânea com mais credibilidade do que a publicidade	Empresas dos EUA na Europa sofrem queda na confiança	Confiança desloca-se de “autoridades para pares”	“Pessoa comum” surge como porta-voz de credibilidade	Empresas são mais confiáveis do que governo e mídia	Jovens influenciadores têm mais confiança nas empresas	Empresas devem ser parceiras do governo para recuperar confiança

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Confiança agora é uma linha de negócio essencial	Ascensão de figuras de autoridade	Declínio do governo	Crise na liderança	Empresas devem liderar o debate sobre mudanças	Confiança é essencial para a inovação	Desigualdade crescente na confiança	Confiança em crise	Fake news e a batalha pela verdade	Confiança no trabalho

Posição do Brasil no ranking do índice de solidariedade (WGI)



43% ajudou a um desconhecido (54% em 2016)



14% doou dinheiro (21% em 2016)



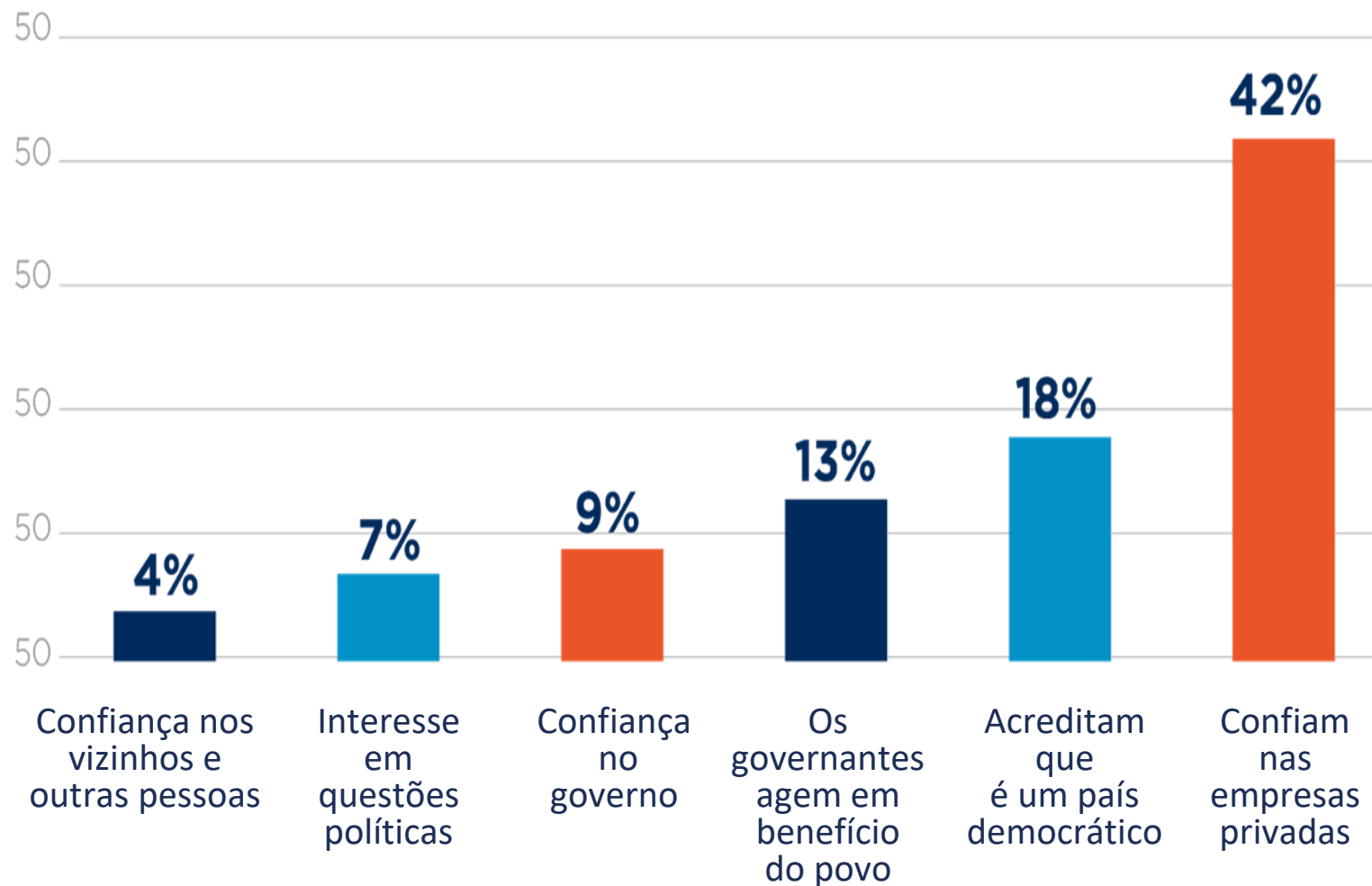
13% fez trabalho voluntário (20% em 2016)

O índice de solidariedade no Brasil caiu drasticamente em 2017, de 21% para 14%.

Essa queda levou o Brasil a ocupar a posição 122 em um ranking de 146 países. Esta é a posição mais baixa do país desde que o Índice de Doação Global é medido.

No ranking da América do Sul, o Brasil é o último colocado (10º).

% Confiança dos brasileiros

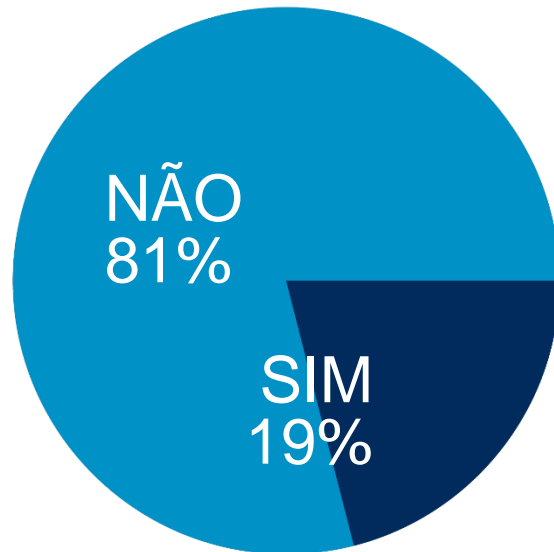


Dados 2016 – Latinobarômetro

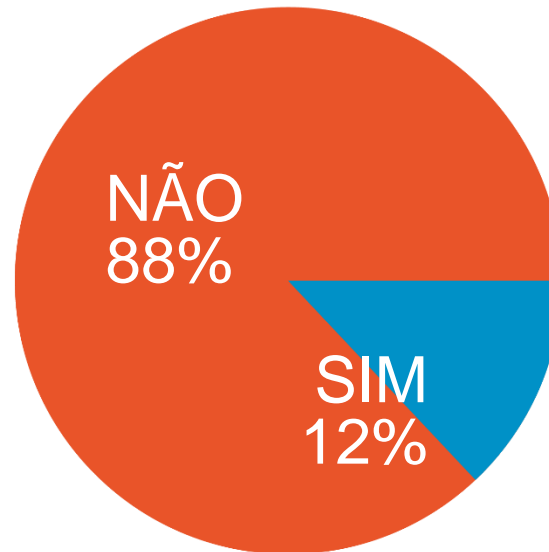
Empoderamento das pessoas em relação à participação social



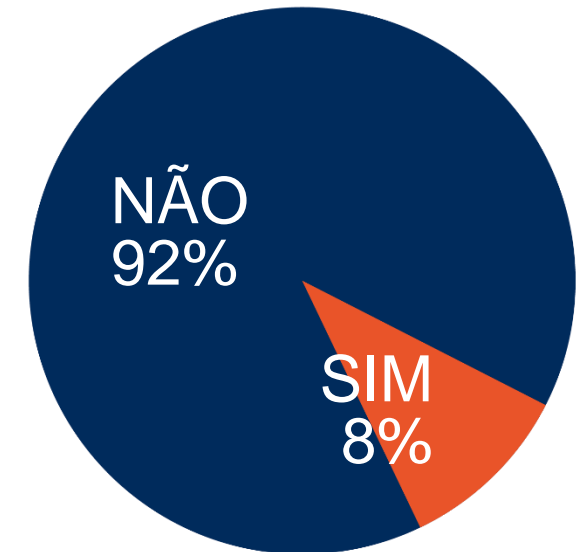
Participou nas causas apresentadas?*



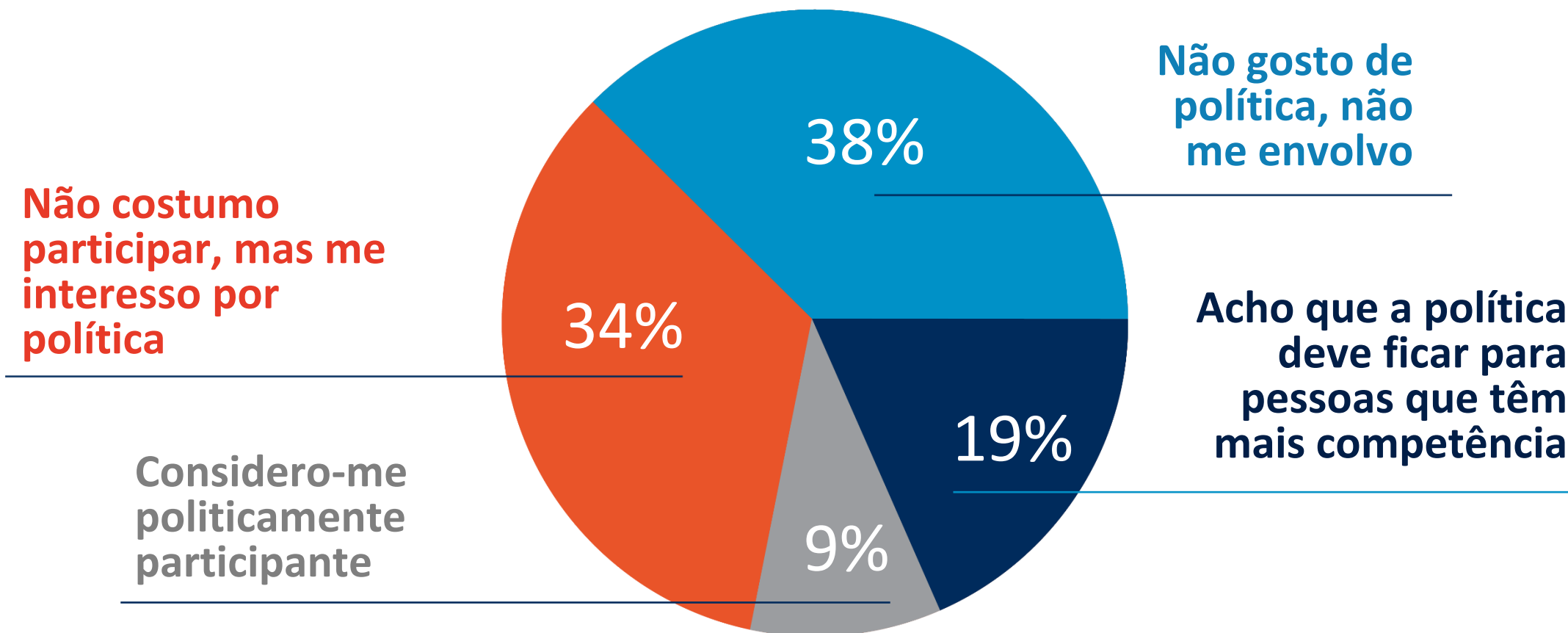
Compartilhou informações nas redes sociais sobre causas?



Mobilizou amigos ou parentes



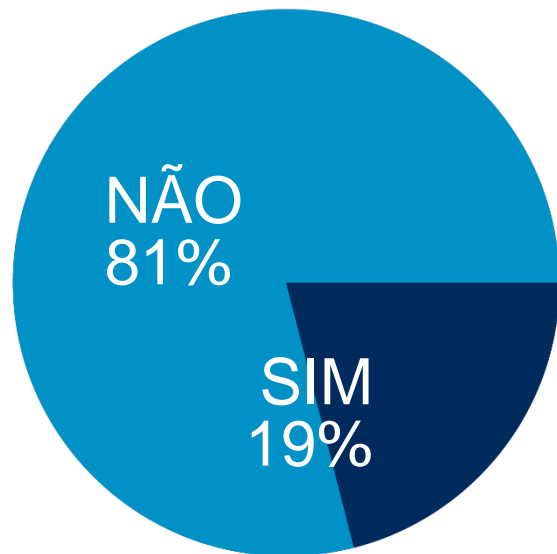
Os jovens brasileiros e a política



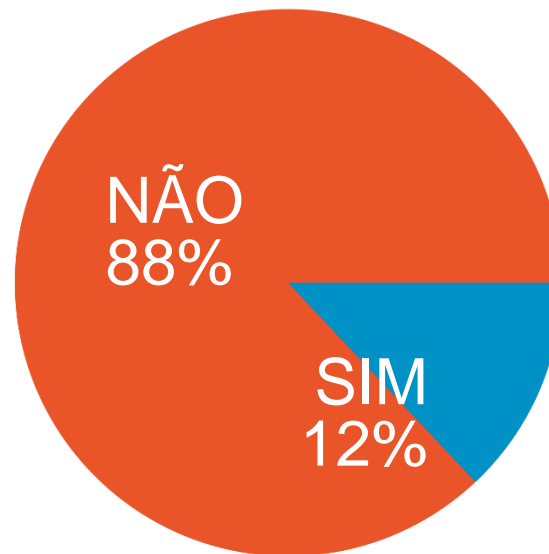
Empoderamento das pessoas em relação à participação social



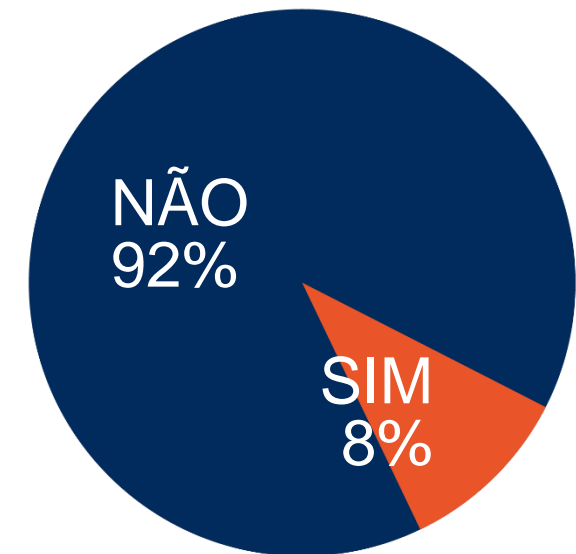
Participou nas causas apresentadas?*



Compartilhou informações nas redes sociais sobre causas?

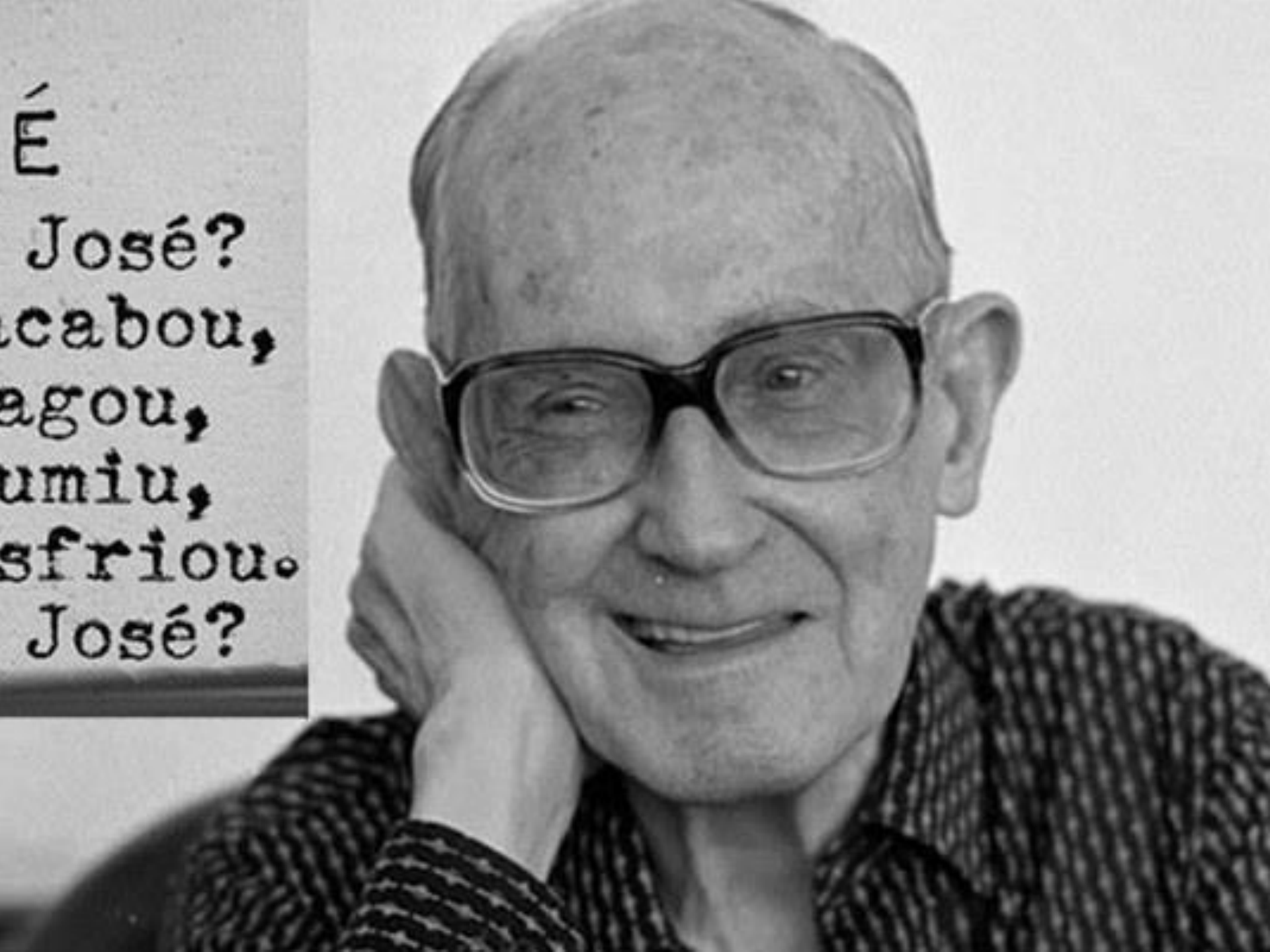


Mobilizou amigos ou parentes



JOSÉ

E agora José?
A festa acabou,
A luz apagou,
O povo sumiu,
A noite esfriou.
E agora José?



Confiança e Civismo

Países que possuem baixos níveis de confiança interpessoal tendem a ter maiores desafios no aprofundamento democrático. O engajamento cívico pode funcionar como catalizador de estratégias de desenvolvimento integrado e sustentável que promova mais solidariedade e mais justiça.

Afinal o que é cívico ?

A palavra cívico vem do latim civicus, «relativo à cidade», um adjetivo que qualifica os indivíduos como aqueles que respeitam o interesse público, os valores de uma sociedade, as suas instituições e as responsabilidades e os deveres. A palavra cívico provém do conceito de cidadão. Um cidadão é uma pessoa que age consciente e responsavelmente dentro da sociedade.

Engajamento Cívico

Pessoas e instituições empreendem conhecimentos e esforços para promover mudanças positivas em contextos sociais e políticos de forma solidária, corresponsável e cidadã visando o bem comum.



O que fundamenta este conceito ?



**A superação das desigualdades sociais apenas
será possível mediante esforços coletivos e de
diversos atores**



O comprometimento com a mudança deve partir de um desejo de promover o bem comum



Só é possível promover impacto coletivo se
houver confiança no outro



Engajamento Cívico na prática



Conhecer

Direitos

Deveres

Sistemas
de Proteção

Comprometer

Com o
outro

Com o
território

Com a
coletividade

Criar

Investigar

Planejar

Colaborar

Inovar

Transformar

Agir

Medir

Celebrar

Pistas



- Rejeitar qualquer ato que demonstre preconceito, racismo e discriminação, trabalhando para a consolidação de uma sociedade mundial globalizada e mais justa;
- Buscar justiça em todos os níveis de acesso dos cidadãos, lutando para assegurar a justiça social;
- Estimular a Cidadania em contraposição à apatia social que caracteriza o atual estágio de nossa sociedade;
- Apoiar, participar, organizar e/ou realizar palestras, seminários, simpósios, cursos lutando pela desburocratização dos órgãos responsáveis pela defesa de direitos e pela implantação da gestão participativa e da democracia política e econômica em todos os níveis do processo decisório.

pressupõe pessoas:

- Conscientes de seus deveres e responsabilidades;
 - Informados acerca de temas políticos e sociais;
 - Preocupados com o bem-estar de todos;
 - Coerentes em suas opiniões e argumentos;
 - Influentes através de suas ações;
 - Ativos na vida da comunidade;
 - Responsáveis na sua ação cívica.

Estado, Empresas e OSCs



É urgente um novo pacto social para o desenvolvimento que exigirá uma profunda reflexão das novas relações entre Estado, a sociedade civil e o setor privado.

O trabalho conjunto dos três setores é fundamental, porém precisa ser realizado sob uma lógica de complementariedade e não de substituição, precede sempre de uma sintonia fina, crítica e flexível que sempre tenha como objetivo maior fazer a democracia funcionar (COSTA, 2006).

Referência:

DUPAS, Gilberto. A lógica econômica global e a revisão do Welfare State: a urgência de um novo pacto. *Estud. av.*, São Paulo, v. 12, n. 33, Aug. 1998

COSTA, Maria Alice Nunes. As mudanças empresariais no Brasil Contemporâneo: o investimento social privado é uma nova forma de solidariedade? 2006.

Tese de Doutorado. Instituto de Planejamento Urbano e Regional (UFRJ/IPPUR).

Características do novo pacto

- ✓ formação de redes;
- ✓ reconhecimento de interdependência;
- ✓ identificação de complementariedades;
- ✓ aceitação de diversidade e respeito às identidades;
- ✓ preservação da autonomia;
- ✓ construção da confiança; estruturação de padrões horizontais de organização;
- ✓ atuação de modos democráticos de regulação e foco na convergência.

Nossos focos



COLABORAÇÃO

INTEGRAÇÃO

IMPACTO SOCIAL

CORRESPONSABILIZAÇÃO

CIDADANIA

CIVISMO

Nossos focos



FORTALECER O
CAPITAL SOCIAL

Reflexão Final



“Onde, afinal, os direitos humanos universais começam?”

Em pequenos lugares, perto de casa - tão perto e tão pequeno que eles não podem ser vistos em qualquer mapas do mundo. No entanto, eles são o mundo da pessoa individual; o bairro onde vive; a escola ou a faculdade que frequenta; a indústria, fazenda ou escritório onde ele trabalha.

São nesses lugares onde cada homem, mulher e criança buscam equidade, justiça, igualdade de oportunidades, igualdade de dignidade sem discriminação.

A menos que esses direitos tenham significado lá, eles terão pouco significado em qualquer lugar.”

Eleanor Roosevelt
primeira-dama dos Estados Unidos de 1933 a
1945 e defensora dos Direitos Humanos

Fábio Muller
fabiomuller@cieds.org.br

